

AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE SUCÇÃO-DEGLUTIÇÃO-RESPIRAÇÃO ATRAVÉS DA AUSCULTA CERVICAL DIGITAL EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO. RESULTADOS PRELIMINARES.



Natalia Bitencourt, Luis F Bica, Caroline S Silva, Sheila T Almeida, Elton Ferlin, Mauro Bohrer, Helena A S Goldani

Departamento de Pediatria e Puericultura, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



INTRODUÇÃO

A ausculta cervical digital é um instrumento de avaliação dos sons da deglutição que possibilita o estudo do processo de sucção/respiração/deglutição. É uma técnica nova em nosso meio principalmente para avaliação dos sons da deglutição de populações de recém-nascidos pré-termo. Esta técnica já foi validada em crianças maiores e adultos, no entanto ainda carece de padronização em neonatos

OBJETIVO

Desenvolver um método de avaliação dos sons da deglutição em recém-nascidos pré-termo e avaliar a diferença entre os sinais acústicos captados antes e depois de intervenção fonoaudiológica em recém-nascidos pré-termo, comparados com seus controles (sem intervenção fonoaudiológica).

MÉTODOS

Foram incluídos no estudo recém-nascidos pré-termo, idade gestacional corrigida entre 34 e 35 semanas e peso $\geq 1500g$, de ambos os sexos. A execução do método foi feita com microfone de eletreto Piezo aderido ao pescoço com fita adesiva e conectado a um computador que registrou o som produzido pela deglutição. Realizou-se a análise perceptual dos espectros dos sons da deglutição utilizando o Software Raven versão 1.1. A intervenção fonoaudiológica foi realizada diariamente durante 15 minutos por 5 a 10 dias. A ausculta cervical digital foi realizada inicialmente em todos os pacientes. e após 5 a 10 dias com intervenção fonoaudiológica ou 5 a 10 dias sem intervenção.

RESULTADOS

Até o momento foram avaliados 10 pacientes, sendo 5 pacientes e 5 controles. O sinal do som da deglutição revela características espectrográficas particulares e distintas de vários fenômenos fisiológicos (respiração) ou artefatos. À análise perceptual, foram observadas pausas prolongadas entre as séries de sucções durante a alimentação de recém-nascidos controles, e pausas curtas em recém-nascidos após intervenção fonoaudiológica.

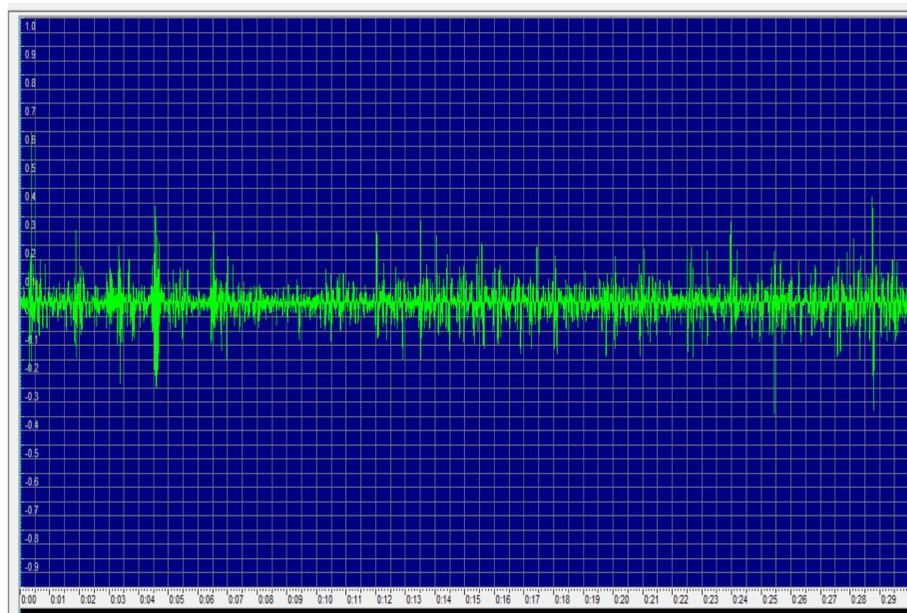


Figura 1: análise perceptual da deglutição com padrão imaturo basal do primeiro teste da via oral. Observa-se baixa amplitude das ondas da deglutição, demonstrando necessidade de um grande esforço para completar a mamada e baixa eficácia da deglutição.

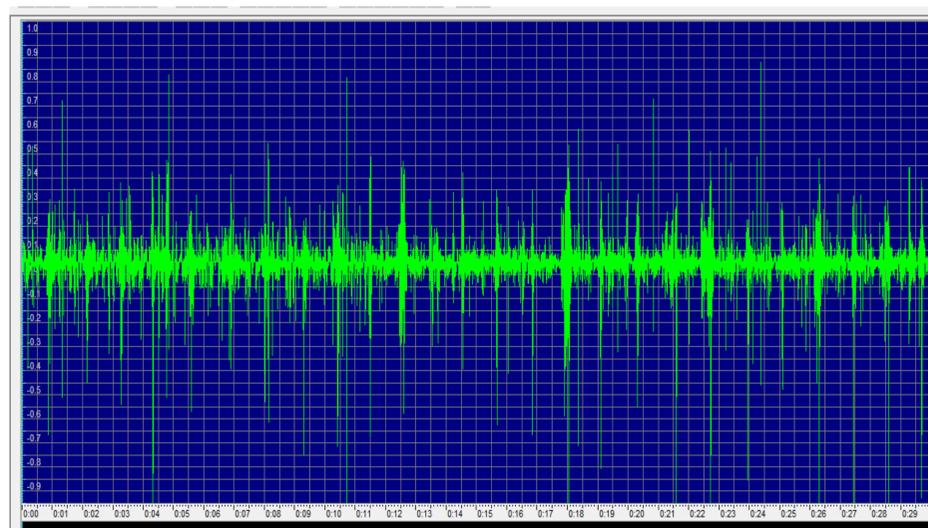


Figura 2: análise perceptual da deglutição com melhora após 10 dias de intervenção fonoaudiológica. Observa-se maior amplitude das ondas da deglutição demonstrando maior eficácia desse padrão após intervenção.

CONCLUSÕES

A ausculta cervical digital pode ser um instrumento objetivo de avaliação do desenvolvimento da função de deglutição em recém-nascidos. Observou-se um padrão sugestivo de maior eficiência do padrão de sucção-deglutição-respiração em pré-termos após intervenção fonoaudiológica.